

NAVEGABILIDADE ■ INTERVENÇÃO EM CURSO CUSTA 723 MIL EUROS



ISTOCKPHOTO

Trabalhos pretendem recuperar uma profundidade mínima de 3,5 metros para o rio Guadiana

Dragagens no rio Guadiana

■ Obras estarão concluídas em março. Serão dragados 55 mil metros cúbicos de areia

● JOSÉ CARLOS EUSÉBIO

As obras de dragagem da foz do rio Guadiana já começaram e deverão estar concluídas em março. Está em causa um investimento de 723 mil euros, que permitirá reforçar a segurança de navegação.

A intervenção levará a que a barra do rio recupere uma pro-

fundidade mínima de 3,5 metros. A dragagem abrange uma área com 1250 metros de comprimento por 60 metros de largura, revela a autarquia de Vila Real de Santo António.

Do fundo do rio serão retirados cerca de 55 mil metros cúbicos de sedimentos, que depois servirão para o enchimento de praias situadas próximas da foz. "Esta obra tem um caráter histórico, uma vez

que concretiza um desejo ambicionado pelos algarvios há quase 30 anos e permitirá a navegação,

em segurança, das embarcações", afirma Luís Gomes, presidente da autarquia vila-realense, que ontem participou na cerimónia de apresentação da empreitada. O autarca destaca ainda que as dragagens

irão aumentar as potencialidades da marina de Vila Real de Santo António. ■

"Desejo ambicionado há quase 30 anos"

Luís Gomes

B

LO
Ci

■ (pei no Gir cor de: sas

ALI
Ap

■ (Pro cria cer na e fo info de/

PR/
Cii

■ A a 1.ª gior 31c ro. A e la timi: raç

POF
Ma

■ M func crát tros a ef em: jorn

PECI
Ma

■ Pe go a